

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o propósito de esclarecer e informar servidores, docentes, técnico-administrativos, estudantes e sua comunidade em geral, elaborou o presente material sobre a Gripe A (H1N1).

Esclarece, ainda, que as orientações e recomendações fornecidas através do Departamento de Atenção à Saúde seguem as recomendações do Ministério da Saúde e da autoridade sanitária estadual.



UFRGS Criação - Lucio Salimen
GRÁFICA Impressão - Gráfica da UFRGS

INFORMAÇÕES SOBRE A GRIPE A (H1N1)



O QUE É GRIPE A?

A **gripe A ou Influenza A (H1N1)** é uma doença respiratória aguda e a sua transmissão ocorre de pessoa para pessoa, principalmente por meio de tosse, espirro ou contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas pelo vírus. A dinâmica de transmissão do vírus da Influenza A é, até o momento, semelhante à da influenza sazonal (gripe da estação).

POR QUE PANDEMIA? QUAL A DIFERENÇA DE EPIDEMIA?

Pandemia ocorre quando uma determinada doença, geralmente transmissível, atinge uma grande parte da população de uma dada região (cidade, estado ou país).

Epidemia ocorre quando uma doença se desenvolve num local de forma rápida, num curto intervalo de tempo. Portanto, a pandemia é de maior proporção em relação à epidemia, mas não necessariamente está relacionada com a evolução mais ou menos grave da doença ou com número de mortes.

As infecções respiratórias são de fácil disseminação, principalmente em climas frios e ambientes fechados, motivo pelo qual a pandemia da Gripe A instalou-se rapidamente e ganhou publicidade mundial.



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA ATUAL

A situação epidemiológica com base no conhecimento atual sobre a disseminação mundial do vírus H1N1 indica predominância de casos clínicos leves e com baixa letalidade. As condições climatológicas do inverno propiciaram o aumento de casos de infecção pelo vírus da gripe A, bem como de outros vírus da gripe sazonal.

MEDIDAS ADOTADAS EM SAÚDE PÚBLICA

A) Inicialmente a estratégia do Ministério da Saúde foi de contenção, ou seja, procurar restringir a disseminação da doença através da identificação precoce dos casos (confirmação laboratorial), tratar e isolar pessoas doentes e, quando indicado, também os contatos próximos.

B) A situação atual orienta para a detecção precoce de casos de doença respiratória grave e monitoramento de complicações da doença.

QUANDO PROCURAR O SERVIÇO DE SAÚDE?

Você deve procurar seu médico ou a unidade de saúde mais próxima se estiver com febre persistente acima de 38° C (que não cede com uso de medicação antitérmica), tosse acompanhada de dificuldade respiratória, com ou sem dor de garganta. Pessoas que apresentem fatores de risco para complicações devem procurar atendimento imediato de saúde.

FATORES DE RISCO

- Idade: inferior a 02 anos ou superior a 60 anos;
- Imunodepressão: pacientes com câncer, utilizando medicamentos como corticóides ou que estejam em tratamento para outras doenças infecciosas;
- Doenças crônicas: doenças cardíacas, doenças renais, doenças pulmonares, doenças que afetem coagulação sanguínea e diabetes, por exemplo;
- Gestação.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO NÃO FARMACOLÓGICAS

O perfil epidemiológico da transmissão do vírus A reforça cuidados básicos de higiene e cuidados de saúde que deveriam ser observados **SEMPRE**, incluindo especialmente **lavagem de mãos, alimentação e hidratação adequadas**. Cuidados simples são **EFICAZES e INDISPENSÁVEIS** na prevenção de contaminação cruzada de pessoas entre si e através de objetos manipulados por mãos contaminadas. Destacamos alguns cuidados tais como:

- Higienizar as mãos com água e sabonete antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz e após tossir, espirrar e usar o banheiro;
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após manter contato com superfícies;
- Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis) a boca e o nariz ao tossir ou espirrar;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados, principalmente onde tenham indivíduos com gripe;
- Manter os ambientes ventilados e janelas parcialmente abertas (como salas de aulas, salas de reuniões e ônibus);
- Manter alimentação saudável e boa ingestão de líquidos;
- Gestantes, pessoas com doenças crônicas, idosos e crianças devem evitar aglomerações.

Fonte de consulta: Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza, Ministério da Saúde, Julho 2009.



Telefones e links úteis para atualização de informações:

Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde /SVS/MS: 0800 644 66 45
DISQUE NOTIFICA: 0800 61 1997
Ministério da Saúde: www.saude.gov.br
Secretaria de Vigilância em Saúde: www.saude.gov.br/svs
ANVISA: www.anvisa.gov.br
Secretaria Estadual de saúde do RS: www.saude.rs.gov.br
Disque-vigilância do RS: 150
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA UFRGS:
Secretaria Geral Fone / Fax 3321 3106 / 3321 3249